

**COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO URBANO E INTERIOR**

Requerimento n.º \_\_\_\_/2004

(Deputado Silas Câmara)

**Solicita a realização de Audiência Pública para tratar do tema: “O Atlas de Saneamento do Brasil – resultados da Pesquisa Nacional de Saneamento Básico de 2000(PNSB)”.**

Senhor Presidente,

Venho requerer, com base no Regimento Interno desta Casa, artigo 24, XIV, que, ouvidos os ilustres parlamentares desta Comissão, seja realizada **Audiência Pública**, para tratar do tema: **“O Atlas de Saneamento do Brasil– resultados da Pesquisa Nacional de Saneamento básico de 2000 (PNSB)”**; devendo ser convidados: a Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, representado por seu presidente – Sr. Eduardo Pereira Nunes; o Ministério das Cidades, representado por seu Secretário Nacional de Saneamento – Sr. Abelardo Oliveira Filho; a Frente Nacional de Saneamento; o Fórum Nacional de Reforma Urbana; além de outros representantes da sociedade civil, das entidades gestoras de água e esgoto, das lideranças desta Casa Legislativa e dos Poderes Públicos Federal, Estadual e Municipal que tenham interesse na temática.

**JUSTIFICATIVA**

A leitura das cidades brasileiras, na atualidade, não pode ser feita sem estar atrelada aos conceitos de utilização dos recursos naturais essenciais ao desenvolvimento humano e da reutilização destes recursos, como por exemplo, a presença de redes de água, esgoto, serviços de coleta de lixo e limpeza urbana.

O Atlas de Saneamento, que o IBGE lançou no Dia Mundial da Água, revela, em mapas, a difusão espacial das redes de saneamento do território brasileiro e, pela primeira vez, interpreta os dados a partir das bacias hidrográficas e unidades territoriais estratégicas de gestão ambiental; além de apresentar em mapas os resultados da Pesquisa Nacional de Saneamento Básico 2000, mostrando que o esgoto sanitário é uma das principais fontes de

poluição dos mananciais, conforme informações publicadas pelo próprio IBGE em comunicação social de 22 de março do corrente ano.

Além de comprovar que um dos principais agentes poluidores dos mananciais é o esgoto sanitário, a pesquisa apresentada pelo IBGE comprova que algumas bacias hidrográficas apresentam poluição na captação superficial de água relacionada com as atividades econômicas em destaque nos respectivos territórios.

Como exemplo, pode-se citar a bacia amazônica, em que a atividade mineradora é importante fonte poluidora, mas os mananciais também são afetados pela precariedade da rede de esgotamento sanitário na região, onde apenas 7% dos distritos-sede dos municípios coletam e tratam o esgoto. Nas bacias hidrográficas do centro-oeste, onde concentram-se as maiores produções agrícolas, destaca-se a poluição por agrotóxicos e, no sul e sudeste, a poluição por dejetos industriais.

Neste sentido, a Comissão de Desenvolvimento Urbano e Interior da Câmara dos Deputados, deverá realizar reunião de Audiência Pública para fortalecer as discussões a respeito do Atlas de Saneamento do Brasil e encaminhar soluções para os problemas inerentes a esta questão.

Sala das Comissões, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2004.

---

**SILAS CÂMARA**

**Deputado Federal PTB/AM**